

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

***IPC - IPES***

***Índice de Preços ao***

***Consumidor de***

***Caxias do Sul***

***Março de 2023***

Março de 2023

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

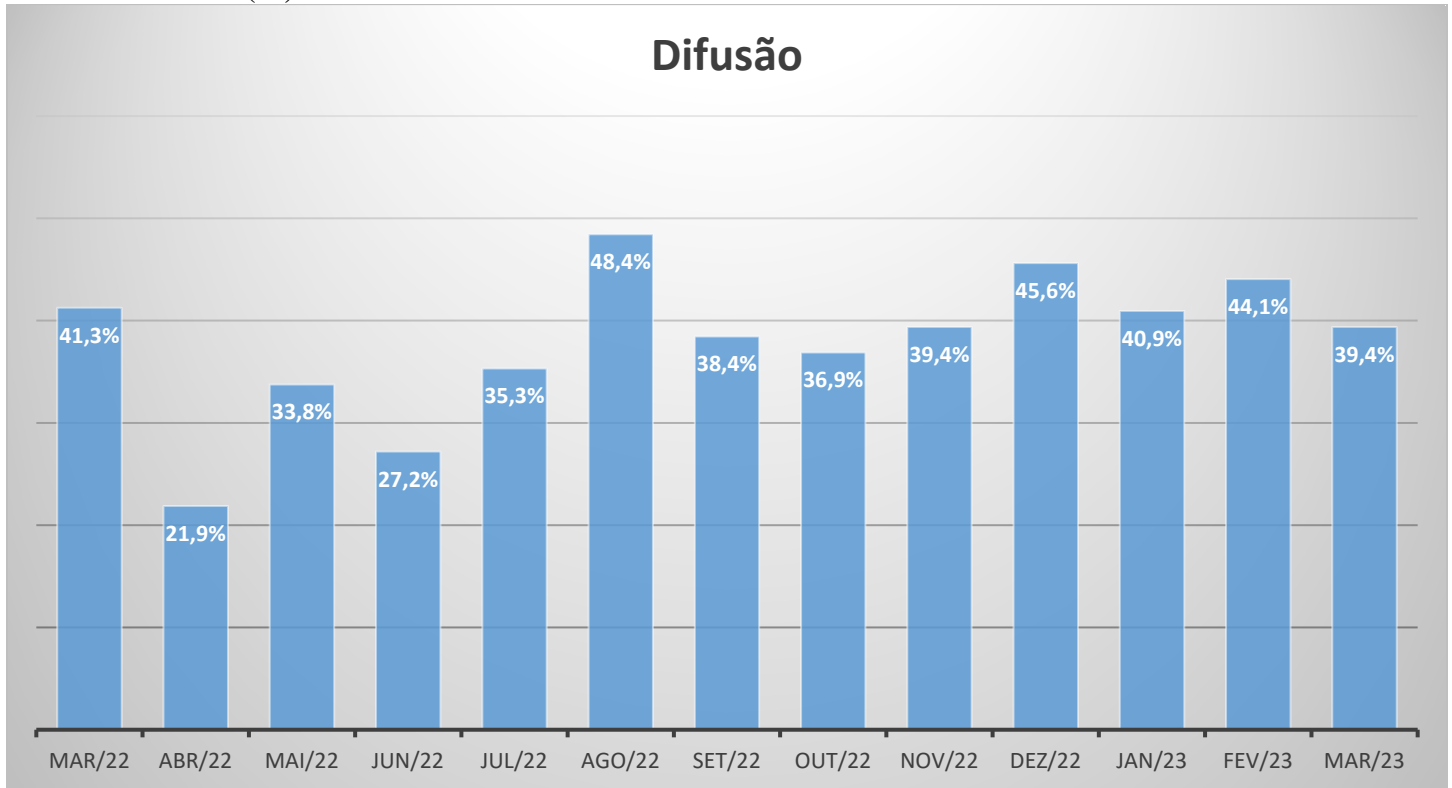
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,66%** no mês de **Março** de 2023, contra uma alta de **0,85%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **6,61%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,53%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **7,49%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 126 aumentaram de preços no mês de Março de 2023, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 39,4% contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, contra 33,80% em maio, contra 21,90% em abril, contra 41,30% em março, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 102 tiveram seus preços reduzidos, e 92 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,32 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,66 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Março de 2022 a Março de 2023 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Março de 2023**

| Grupos de Consumo             | Fev. /23      | Mar/23        | Variação no mês % | Contribuição p.p. (*) | No ano      | 12 meses    |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| Alimentação                   | 187,67        | 188,00        | 0,18%             | 0,12%                 | 0,54        | 2,22        |
| Habituação                    | 173,35        | 173,83        | 0,28%             | 0,00%                 | 0,84        | 3,41        |
| Vestuário                     | 171,85        | 172,07        | 0,12%             | 0,04%                 | 0,37        | 1,49        |
| Saúde e Higiene Pessoal       | 158,82        | 159,04        | 0,14%             | 0,00%                 | 0,42        | 1,71        |
| Transporte                    | 152,87        | 153,08        | 0,14%             | 0,49%                 | 0,41        | 1,61        |
| Educação, Leitura e Recreação | 167,82        | 167,95        | 0,07%             | 0,00%                 | 0,23        | 0,90        |
| Despesas Diversas             | 120,05        | 120,13        | 0,07%             | 0,00%                 | 0,21        | 0,84        |
| <b>ÍNDICE GERAL</b>           | <b>241,46</b> | <b>243,06</b> | <b>0,66%</b>      |                       | <b>2,48</b> | <b>6,61</b> |

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,12 p.p., Vestuário 0,04 p.p., transportes com 0,49 p.p., os subgrupos que não apresentaram variação foram de Habitação, Saúde e Higiene Pessoal, Despesas Diversas, e Educação, Leitura e Recreação.

No mês de Março, a variação no grupo Alimentação foi de 0,01 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,25 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados 0,050 p.p., Frutas "in natura" 0,048 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,044 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos 0,014 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,003 p.p., No corrente mês o subgrupo com variação negativa foi de Alimentos básicos de origem vegetal -0,116 p.p., Bebidas -0,015 p.p., Alimentação fora de casa -0,008 p.p., Alimentos Infantis -0,002 p.p., Produtos diversos para alimentação -0,002 p.p., Alimentos para animais -0,001 p.p. Os grupos sem variação foram, Sal, condimentos e especiarias 0,000 p.p., Enlatados e Conservas 0,000 p.p., (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Março de 2023**

| <b>Grupo Alimentação</b>               | <b>Variação</b> | <b>Contribuição p.p.</b> |
|--|-----------------|--------------------------|
| Carnes frescas e derivados             | 1,67%           | 0,050%                   |
| Frutas "in natura"                     | 1,10%           | 0,048%                   |
| Legumes e Outros Vegetais "In Natura". | 0,35%           | 0,044%                   |
| Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.    | 0,09%           | 0,014%                   |
| Leite, laticínios e ovos               | 0,04%           | 0,003%                   |
| Enlatados e Conservas.                 | 0,04%           | 0,000%                   |
| Sal, condimentos e especiarias         | 0,00%           | 0,000%                   |
| Alimentos para animais                 | -0,01%          | -0,001%                  |
| Produtos diversos para alimentação     | -0,03%          | -0,002%                  |
| Alimentos infantis                     | -0,31%          | -0,002%                  |
| Alimentação fora de casa               | -2,17%          | -0,008%                  |
| Bebidas                                | -2,90%          | -0,015%                  |
| Alimentos básicos de origem vegetal    | -8,14%          | -0,116%                  |
| <i>Total</i>                           |                 | 0,01%                    |

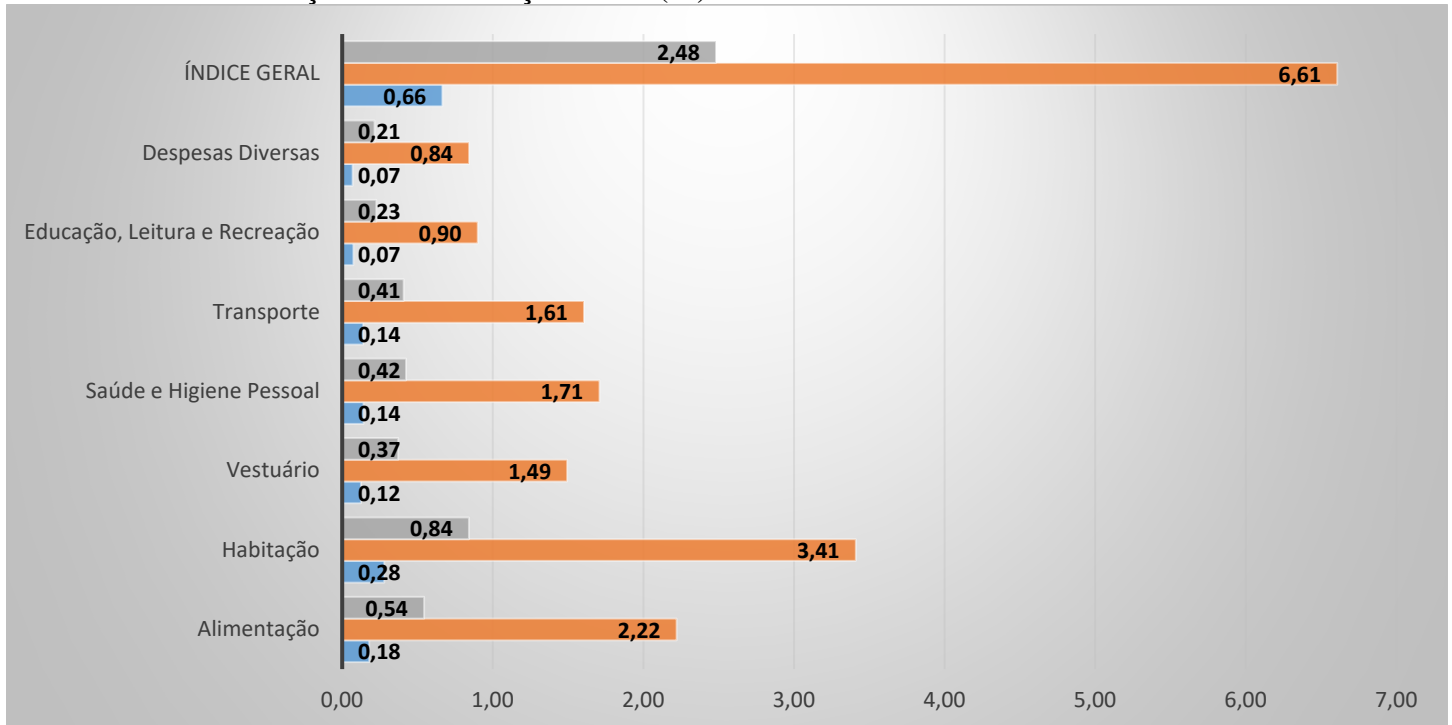
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes frescas e derivados o aumento no preço da copa que apresentou uma variação de 28,76% e contribuiu com 0,04444 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Março de 2022 a Março de 2023 (%)**

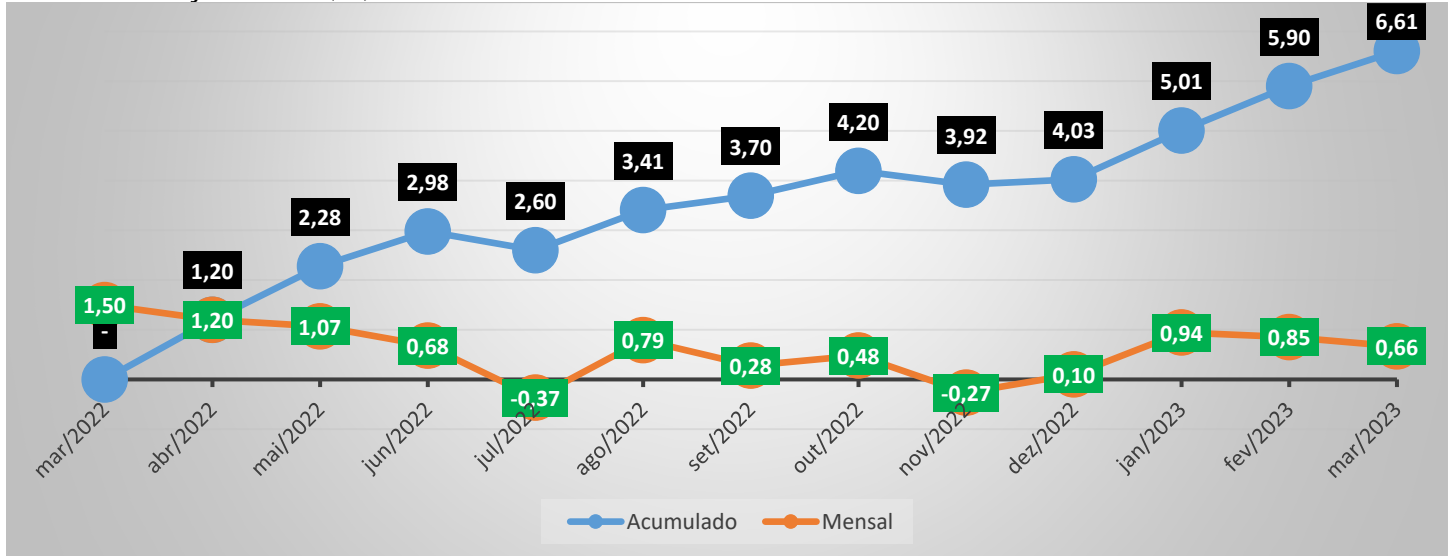


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 6,61% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,22%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,61%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,53%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,60%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Março de 2022 e Março de 2023. Percebe-se que, a taxa de Março de 2023 em relação à Março do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,66% contra 1,50% do ano anterior.

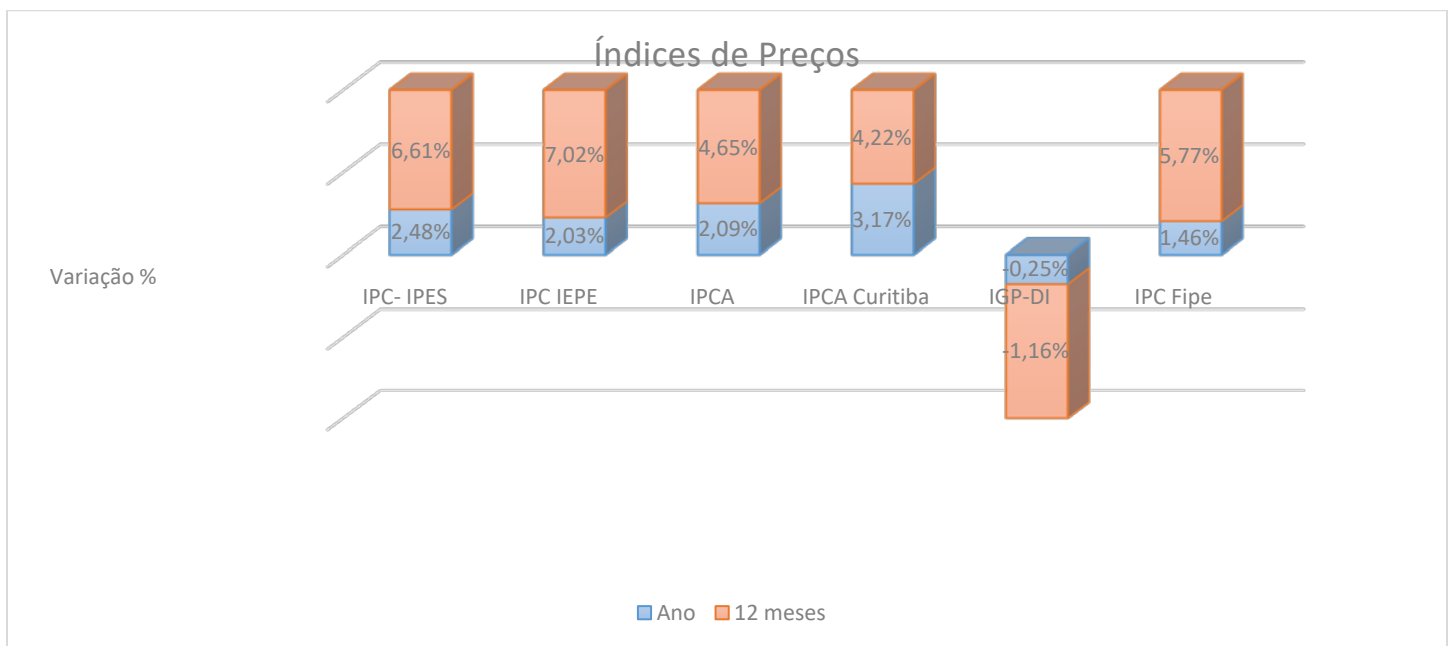
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Março de 2022 a Março de 2023 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que apresentaram uma variação superior a seis por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, e o IGP-DI (FGV), e IPC-FIPE, ficaram abaixo dos cinco por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

**Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de Março revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,85% em fevereiro para 0,66% em Março, uma desaceleração de 0,19%. Essa variação nos preços também correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade positiva em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 6,61% contra 7,49% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento menor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 1,50% em Março de 2022. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram um aumento nos seus preços médios.

E março trouxe consigo a apresentação do esperado arcabouço fiscal, que nada mais é do que a apresentação de como será a política fiscal nos próximos anos. Em síntese a nova regra estipula uma meta para a despesa, associada ao resultado primário, as despesas em termos reais terão seu crescimento limitado a 70,0% do crescimento real da receita líquida com uma banda entre 0,6% e 2,5% ao ano. As despesas em saúde e educação voltarão a seguir o mínimo constitucional, já os investimentos públicos terão um piso de aproximadamente R\$ 70 bilhões a serem ajustados anualmente pela inflação. De acordo com o Cenário Econômico (2023), a nova regra impõe limites para o crescimento das despesas, espera-se que as despesas venham a ceder gradualmente como proporção do PIB, ao longo dos próximos anos. Para que a meta de resultado seja cumprida, existe a necessidade de um aumento de receitas, que deverão crescer em uma velocidade maior do que as despesas, caso contrário a política fiscal ficará comprometida. Já para 2024, se a regra estiver valendo haverá a necessidade de um corte de R\$ 40 bilhões nas despesas discricionárias.

A nova regra prevê um mecanismo no caso de descumprimento da meta de resultado primário. O crescimento ficará restrito a 50,0% da receita líquida apurada no ano anterior. Se isso acontecer se espera que ocorra uma queda na dívida pública, em razão das despesas que mantém relação com o PIB. De concreto pode-se afirmar que as despesas serão cumpridas, já quanto a arrecadação a mesma encontrará sérias limitações, de curto e longo prazo. A apresentação do Arcabouço fiscal, reduz a incerteza sobre a política fiscal, agora o foco se volta para a criação e manutenção das condições que darão cumprimento da nova regra.

Caxias do Sul, 14 de abril de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

### **Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescosEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_Abr.23.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescosEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Abr.23.pdf) Acesso em: 10 de abril de 2023.

**FOCUS, Relatório de Mercado.** <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230406.pdf> Acesso em: 10 de abril de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional.** 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)